



B0230

EFEITO DA ESPESSURA DA DENTINA E DO COMPÓSITO NA GERAÇÃO DE CALOR DURANTE A FOTOATIVAÇÃO

Aline Simprine de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Simonides Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O estudo avaliou o efeito da espessura da dentina e do compósito na produção de calor durante a fotoativação dos restauradores Filtek Z250 e Z100, na cor A3. A temperatura foi registrado com termopar tipo-K conectado ao termômetro digital Iopetherm 46 (IOPE), com precisão de 0,1°C. Uma base em resina acrílica serviu de guia do termopar e suporte dos discos de dentina nas espessuras de 0,5, 1,0 e 1,5 mm obtidos de dentes bovino. Sobre a dentina foram adaptadas matrizes de silicone com 1,0 ou 2,0mm de espessura, com um orifício central de 4mm de diâmetro, no qual era colocado o compósito. A fotoativação foi com luz de lâmpada halógena (XL 2500), com tempo de 20 segundos para o compósito Filtek Z250 e 40 segundos para o Z100. Os resultados (°C) para Z250 (0,5mm de dentina: 1mm de resina= 3,87 e 2mm de resina= 1,97; 1mm de dentina: 1mm de resina= 2,56 e 2mm de resina= 1,34; 1,5mm de dentina: 1mm de resina= 1,81 e 2mm de resina= 1,26) e Z100 (0,5mm de dentina: 1mm de resina= 5,01 e 2mm de resina= 2,95; 1mm de dentina: 1mm de resina= 4,24 e 2mm de resina= 2,10; 1,5mm de dentina: 1mm de resina= 2,85 e 2mm de resina= 1,97) foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). O aumento da espessura da dentina e da camada de compósito diminuiu a temperatura. A temperatura de polimerização do Z100 foi maior que do Z250 em todos os procedimentos.

Temperatura - Compósitos - Dentina